



XIX SEMINÁRIO ANPTUR

28 A 30 DE SETEMBRO DE 2022 | RECIFE - UFPE

“ANPTUR 20 ANOS: PASSADO, PRESENTE E FUTURO DA PESQUISA EM TURISMO NO BRASIL”

Representações simbólicas e bens culturais presentes na produção artesanal em comunidades tradicionais de Penedo-AL

Amanda Cristina do Santos¹
Eduardo Dantas Ferreira Rodrigues²
Daniel Arthur Lisboa de Vasconcelos³
Fabiana de Oliveira Lima⁴
Samara Ramos Ferreira⁵

Resumo

O objetivo desta pesquisa consiste em identificar e descrever representações simbólicas da cultura penedense presentes na produção artesanal em duas comunidades tradicionais, Barro Vermelho e Tabuleiro dos Negros, em Penedo-AL e sua relação com atividades turísticas/de visitação. Ambas as localidades possuem associações de artesãos que têm impulsionado tanto a produção coletiva, quanto a daqueles que optam pela não associação. O artesanato tem se mostrado importante fonte de renda (principalmente para visitantes e turistas, no caso do Barro Vermelho) e de resistência sociocultural. As representações simbólicas estão presentes nas concepções que construímos do mundo, nos modos de fazer, saberes, compondo nossa identidade e caminhos para o conhecimento. Para o estudo escolhemos uma pesquisa de caráter qualitativo, inspirada na antropologia do imaginário de Gilbert Durand para identificação de representações simbólicas a partir de temas recorrentes, observando o discurso dos artesãos recolhidos em entrevistas semiestruturadas. Posteriormente, identificamos bens culturais correspondentes a tais representações, considerando as categorias definidas pelos Inventário Nacional de Referências Culturais – INRC: saberes e modos de fazer enraizados no cotidiano das comunidades; celebrações, festas e folguedos que marcam espiritualmente a vivência do trabalho, da religiosidade, do entretenimento e da vida cotidiana; linguagens musicais, iconográficas e

¹ Graduanda em Turismo. Universidade Federal de Alagoas. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5657638917058899>. E-mail: amanda.santos2@arapiraca.ufal.br

² Graduando em Turismo. Universidade Federal de Alagoas. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3900152565997331>. E-mail: eduardodantas549@gmail.com

³ Doutor. Docente efetivo da Graduação em Turismo da Universidade Federal de Alagoas (Brasil). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0631131330512728>. E-mail: daniel_tur@hotmail.com

⁴ Doutora em Antropologia, UFP, Porto, Portugal. Professora Adjunta na Universidade Federal de Alagoas. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5881173331233842>. E-mail: fabiana.lima@penedo.ufal.br

⁵ Graduanda em Turismo. Universidade Federal de Alagoas. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5410968164997452>. E-mail: samarahramosferreira@gmail.com



XIX SEMINÁRIO ANPTUR

28 A 30 DE SETEMBRO DE 2022 | RECIFE - UFPE

“ANPTUR 20 ANOS: PASSADO, PRESENTE E FUTURO DA PESQUISA EM TURISMO NO BRASIL”

performáticas; e por fim, espaços em que se produzem práticas culturais. Quanto aos bens culturais, entendemos como válida a sua correspondência para observarmos que uma prática como a produção artesanal, que a princípio corresponderia a apenas um bem cultural, propaga, divulga e representa muitos outros. Além disso, compreendemos que manter, incentivar e valorizar a prática da produção artesanal e outras atividades tradicionais parece ser um caminho efetivo para minimizar os efeitos de atividades de consumo, como a visitação e o turismo. Em parte, porque o sentido de pertencer está sendo construído nas produções que fazem e consomem, num movimento de regulação que permite a continuidade dessa representação (circuito da cultura).

Palavras-chave: representações simbólicas; bens culturais; Penedo; artesanato tradicional.